

_____ 



CARREGAL DO SAL

**ATA DA REUNIÃO/CONFERÊNCIA DE LÍDERES DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARREGAL DO SAL,
(2017-2021), REALIZADA NO DIA 17 DE ABRIL DO
ANO DE 2020.**

_____ Aos dezassete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, de harmonia com a convocatória feita, foi realizada, por videoconferência, uma reunião de líderes dos grupos municipais da Assembleia Municipal de Carregal do Sal, que contou com a participação de: _____

_____ Da Mesa da Assembleia Municipal: _____

_____ - Carlos Jorge Morgado Gomes, Presidente da Assembleia Municipal; _____

_____ - Ana Isabel Abrantes Ribeiro, Primeira Secretária; _____

_____ - Isabel Clara Amaral Teixeira, Segunda Secretária. _____

_____ Dos Grupos Municipais da Assembleia Municipal: _____

_____ - Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz – Partido Socialista; _____

_____ - Manuel António Tavares Santos – Partido Social Democrata; _____

_____ - Diego Enrique Rodrigues Garcia – Bloco de Esquerda; _____

_____ - José Manuel Lopes Flório – Partido Popular. _____

_____ Da Câmara Municipal: _____

_____ - Rogério Mota Abrantes – Presidente da Câmara; _____

_____ - José Sousa Batista – Vice-Presidente da Câmara; _____

_____ - Ana Cristina Silva Sousa Borges – Vereadora; _____

_____ - António Óscar de Almeida e Paiva – Vereador; _____

_____ - Toni Serge Costa Ribeiro – Vereador. _____

_____ Apoio técnico/administrativo: _____



———— - António Manuel Ribeiro – Chefe de Divisão de Administração Geral. —————

———— Foi à hora aprazada, quinze horas, que o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a reunião/conferência de líderes. Apresentou cumprimentos. Começou a sua intervenção, informando as razões da convocatória da realização desta reunião e que, em bom rigor, tinha a ver com a situação atual da pandemia da doença COVID-19 no concelho de Carregal do Sal. Tinha a ver, também, com o adiamento da realização da sessão ordinária do mês de abril que, nos termos da legislação entretanto publicada, poderá ser realizada até trinta de junho do corrente ano. Referiu que tinha mandado um email aos membros da Assembleia Municipal a explicar toda a situação, recordando que o adiamento também está relacionado com um imperativo coletivo de cumprimento das regras sanitárias e de confinamento, emanadas pelo Governo e pela Direção Geral da Saúde. Afirmou que também não havia nenhum assunto urgente que reclamasse a realização da sessão ordinária de abril da Assembleia Municipal. Apesar do expendido, entendeu que não seria de manter a Assembleia Municipal marginalizada deste processo, pelo que tinha decidido agendar esta reunião com representantes dos Grupos Municipais e Câmara Municipal, de modo a fazer um ponto de situação da pandemia da doença do COVID-19 no concelho de Carregal do Sal, permitindo o debate e a apresentação de contributos. Concluiu a sua intervenção, informando que, caso se venha a verificar a necessidade premente de levar a efeito uma sessão da Assembleia Municipal, a mesma será convocada e ter-se-á de arranjar uma forma de a viabilizar. Pediu para que os representantes dos Grupos Municipais façam chegar aos restantes elementos das respetivas bancadas, no caso do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, o que vier a ser analisado e concluído nesta reunião. —————

———— De seguida, deu a palavra à Câmara Municipal para fazer o ponto de situação da pandemia da doença COVID-19 no concelho de Carregal do Sal. —————



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 2

——— *Presidente da Câmara Municipal* – Após a apresentação de cumprimentos, o Presidente da Câmara, Rogério Mota Abrantes, evidenciou todo o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal, no âmbito do combate e da prevenção da propagação da pandemia da doença COVID-19, destacando o encerramento de feiras e espaços públicos, de modo a diminuir a possibilidade de contacto entre as pessoas, parecendo-lhe que as iniciativas levadas a efeito surtiram, felizmente, efeito. Os casos positivos da doença COVID-19 no concelho de Carregal do Sal tinham conhecido, no dia anterior, um crescimento de cinquenta por cento, mas tem sido possível manter uma situação estável. Neste momento temos treze pessoas infetadas, sendo que duas dessas pessoas não residem habitualmente no Concelho. Alguns já terminaram a quarentena. O concelho de Carregal do Sal, felizmente, não tem tido muitos casos, como Castro Daire, Viseu, Mangualde e Tábua, em que estes municípios têm sido fustigados, nomeadamente ao nível de lares. Por se referir a lares, deu informação detalhada das reuniões havidas, por videoconferência, com membros do Governo e da Saúde, tendo saído uma diretiva da Secretaria de Estado da Segurança Social para a realização de testes ao pessoal dos lares, mas que tem alguns critérios, tendo sido dos primeiros a questionar esses critérios, na medida em que ao testar utentes e trabalhadores, nas equipas que saem e que entram, hoje, determinada pessoa, poderá estar negativa para o COVID-19, mas amanhã poderá estar positiva. Afirmou que o acordo/protocolo ainda não estava assinado, mas iriam ser disponibilizados duzentos testes diários para os lares, em que, de acordo com os critérios estabelecidos, terão preferência os que tiverem trabalhadores a fazer turnos de sete ou catorze dias seguidos. Disse ter contactado, no dia anterior, a Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal e o Centro Social Prof. Elisa Barros Silva de Cabanas de Viriato, no sentido de saber se seria possível implementar este tipo de turnos, tendo os respetivos

representantes informado que iriam contactar os trabalhadores para verem se conseguiam arranjar pessoal disponível para o efeito pretendido. Os testes serão pagos pela Segurança Social e pela Câmara Municipal, mas se se mantiverem os critérios atrás mencionados, poderá acontecer que os lares do Concelho fiquem de fora do processo. A Câmara Municipal tem feito um trabalho intenso e continuado, ao nível da ação social, mencionando que a Vereadora Cristina Borges iria ter oportunidade de dar informações mais pormenorizadas. Através da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões estava a ser equacionada a possibilidade de ser implementado um gabinete de apoio aos empresários, com a colaboração de todos os municípios associados, de modo a que possam ser apoiados nas medidas que têm surgido, nomeadamente na interpretação da diversa legislação publicada, de modo a que haja um contacto direto com pequenos, médios e grandes empresários. Referiu-se, de seguida, aos contactos havidos com a empresa Águas do Planalto, que ainda não respondeu positivamente a um eventual apoio, deixando este assunto para mais tarde, dando nota de que os municípios iriam insistir. Afirmou não ser de acordo com a prática seguida noutros municípios, que beneficiaram todas as pessoas, nos apoios de consumos de água e tarifas associadas, referindo que os apoios teriam de ter como base de fundamentação e motivação a perda efetiva de rendimentos, pelo que quem não teve perda de rendimentos não deve beneficiar desses apoios. Concluiu, referindo que de um modo geral tinha abordado as medidas implementadas e que, provavelmente, seria complementado na sua intervenção por outros membros da Câmara Municipal. Informou, ainda, que já estava em curso a aquisição de material de proteção individual e outro, através de concurso público liderado pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, mas que estava a ser entregue em pequenas quantidades, estando a Câmara Municipal a fazer a distribuição pelas Associações Humanitárias e Cruz Vermelha, Instituições Particulares de Solidariedade



Social, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, entre outras entidades. Estão a ser adaptadas e apetrechadas instalações de retaguarda, na Escola Básica Nuno Álvares, com duas partes distintas (para casos positivos e casos negativos) e bem assim para pessoal médico, de enfermagem e pessoal de acompanhamento, com camas e toda a roupa necessária, agradecendo à empresa Aquinos por ter ofertado os colchões. ———

——— *Ana Cristina Silva Sousa Borges* – A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges após a apresentação de cumprimentos, usou da palavra para se referir às medidas implementadas no âmbito da pandemia da doença COVID-19, a que se seguirão outras se for necessário, incidindo sobre: Acompanhamento de “proximidade” com idosos referenciados no âmbito do levantamento à população sénior em isolamento, em colaboração com a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da Guarda Nacional Republicana; articulação com as IPSS do Concelho, Juntas de Freguesia, Serviços de Saúde (nomeadamente a UCC Aristides de Sousa Mendes e o Centro Hospitalar Tondela-Viseu), Bombeiros Voluntários, Delegação da Cruz Vermelha, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Serviço de Emprego de Tondela/GIP de Carregal do Sal e Pólo de Carregal do Sal da Associação Mãos Unidas; acautelamento do apoio a vários níveis, nomeadamente a aquisição e entrega de medicamentos; aquisição e entrega de bens alimentares; higiene pessoal; e transporte para consultas e tratamentos; levantamento e acompanhamento de casos específicos, com deslocações conjuntas a domicílios, do Serviço de Ação Social e efetivos da Guarda Nacional Republicana; deslocações aos domicílios de idosos, no sentido de os apoiar no tratamento de assuntos diversos, de modo a que os mesmos não se desloquem, sensibilizando-os para os perigos da COVID-19; apoio aos munícipes, em situação de desemprego, no envio de documentos para o

IEFP e Segurança Social, para requerem os respetivos subsídios; articulação informativa e operacional entre as diversas entidades da Rede Social e bem assim das instâncias do Governo; realização de reuniões com os diversos agentes da Proteção Civil, com o fornecimento de informações consideradas pertinentes para avaliação das situações; encerramento de instalações municipais e de atividades conexas, como medida preventiva de combate à pandemia COVID-19, privilegiando o teletrabalho e o atendimento não presencial; entrega de equipamento de proteção individual, ao Centro de Saúde de Carregal do Sal, aos Bombeiros Voluntários, à Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa, às Juntas de Freguesia, às IPSS do Concelho e à Clínica de Recuperação e Tratamento de Toxicodependentes, por forma a garantir a saúde dos e das colaboradoras e respetivos clientes, evitando a propagação da pandemia; criação e apetrechamento de instalações de retaguarda para albergar pessoas que possam vir a necessitar de isolamento, nomeadamente clientes das IPSS, estando uma ala da Escola Básica Nuno Álvares afeta aos profissionais de saúde e restantes colaboradores; disponibilidade de linhas dedicadas aos munícipes e acompanhamento permanente, com inclusão do contacto telefónico a idosos e a franjas da população mais vulnerável; e entrega de folhetos informativos e de sensibilização, com distribuição porta-a-porta e também através dos CTT. Prosseguiu, informando que o documento não era estático pois o desenrolar dos acontecimentos poderia levar à introdução de alterações ao mesmo. Relativamente à Escola Básica Nuno Álvares vir a receber doentes com COVID 19, informou que o espaço já foi vistoriado e que reunia todas as condições necessárias para o efeito. Informou também acerca dos requisitos que todos o material adstrito ao espaço tinha que obedecer. Relativamente ao pagamento das rendas das habitações sociais informou que, com



o consentimento dos inquilinos, a cobrança foi efetuada, maioritariamente, porta a porta de modo a facilitar o confinamento dos mesmos. -----

----- *Vice-Presidente da Câmara* – O Vice-Presidente da Câmara, José Sousa Batista, após apresentação de cumprimentos, abordou os assuntos no âmbito da Educação e a concertação que estava a ser promovida entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. Referiu-se, de forma especial, à implementação da medida dos reforços alimentares que iriam começar a ser distribuídos, na semana seguinte, a um conjunto de alunos que foram devidamente identificados. Disse terem sido também identificadas as carências dos alunos no contexto das novas tecnologias, quer em termos de computadores, quer em termos de internet, no sentido de vir a ser implementado e ser viabilizado o ensino à distância. Deu a conhecer que, na impossibilidade de recurso às novas tecnologias, irá ser criado, em alternativa, um serviço de correio. Concluiu a sua intervenção referindo-se aos transportes escolares, aludindo à possibilidade de efetivação dos mesmos, para os alunos do décimo primeiro e décimo segundo anos, situação que estava a ser tratada em consonância com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal questionou se os representantes dos grupos municipais pretendiam usar da palavra, tendo aceite inscrições. -----

----- *José Manuel Lopes Flórido* – Após cumprimentos, usou da palavra para se referir à situação que se estava a viver no País, evidenciando alguns dados estatísticos sobre a evolução da pandemia da doença COVID-19, afirmando que face a esses dados, tinha de concluir que as fronteiras deveriam ter sido logo encerradas no início do surto da pandemia. Referiu-se, de seguida, ao modo

incorreto como as pessoas lidam com a pandemia, quando, por exemplo, nos supermercados tocam na fruta e a deixam ficar de seguida, o que pode representar um foco de transmissão do vírus. Concluiu a sua intervenção, aludindo às dificuldades por que muitas empresas estavam a passar, afirmando que muitas delas, provavelmente, não voltariam a abrir portas. -----

----- *Diego Enrique Rodrigues Garcia* – Após apresentação de cumprimentos, usou da palavra para endereçar palavras de gratidão e solidariedade ao Presidente da Câmara, assim, como a toda a equipa que esteve na linha da frente da gestão da pandemia da doença COVID-19, aproveitando, para de igual modo, agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido pelo Coordenador do Centro de Saúde de Carregal do Sal. Prosseguiu, recordando que, logo no início da pandemia, o Bloco de Esquerda tinha remetido um conjunto de propostas de modo a dar resposta à crise social. Continuou manifestando um conjunto de preocupações sendo que parte delas já tinham sido respondidas, respetivamente, pela Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e pelo Vice-Presidente da Câmara, José Sousa Batista. A primeira, dizia respeito ao apoio que estava a ser prestado aos idosos que estavam em isolamento, nomeadamente, no âmbito das consultas e da obtenção de medicamentos. A segunda, dizia respeito ao acesso ao material informático e ao acesso à internet por parte dos alunos. A terceira, tinha a ver com os alunos do ensino especial questionando o que estava a ser efetuado neste contexto. Comentou a diretiva da DGS – Direção Geral da Saúde - que proíbe as câmaras municipais de divulgarem informação acerca dos dados estatísticos do seu município, situação que gostaria de ver comentada pelo Presidente da Câmara. A concluir a sua intervenção referiu-se à efeméride do Vinte e Cinco de Abril. Neste âmbito expressou a opinião que seria importante comemorar a data, de modo



diferente, realizando-se um vídeo, por exemplo, com a participação das forças políticas do Concelho para, posteriormente, ser divulgado nos canais próprios transmitindo, assim, à sociedade civil, que a democracia não tinha parado apesar da pandemia da doença COVID-19. Transmitiu, ainda, a importância da realização destas reuniões, registando satisfatoriamente tal facto, na medida em que em dois municípios vizinhos, tal não se estava, e previsivelmente não se iria, verificar.-----

----- *Paulo Catalino de Almeida Ferraz* – Após apresentação de cumprimentos, usou da palavra para referir que a sua intervenção iria ser feita em três níveis. O primeiro, para falar do modo como o Executivo Camarário tem vivido, sentido e resolvido os problemas com que se tem deparado. Realçou a sensibilidade que a autarquia tem manifestado à causa, assim como o trabalho de articulação que tem desenvolvido com as entidades envolvidas. No segundo, recordou as propostas que foram apresentadas pelo Partido Socialista nomeadamente no âmbito do apoio às famílias, realçando a importância das mesmas nestes períodos de crise. Relativamente ao efeito do vírus disse que era algo que não ia ser resolvido de um dia para o outro, tal só poderá acontecer quando de facto houver uma vacina que permita vacinar toda a população mundial o que demorará algum tempo a acontecer. Assim, o dia-a-dia das populações terá que se adaptar a esta nova realidade, pelo que será sempre necessário adotar e observar todos os cuidados de higiene. Prosseguiu, transmitindo a preocupação que lhe foi manifestada pelas Corporações dos Bombeiros Voluntários, concretamente quanto à perda de receita relativamente à prestação de serviços no âmbito do transporte de doentes, sugerindo uma análise ao tema e uma compensação de modo a equilibrar as contas das Associações Humanitárias e, assim poderem continuar a garantir a

normal prestação de serviços às populações. O terceiro nível tinha a ver com os casos da doença COVID 19 no espaço geográfico do concelho. Com base nos casos identificados, disse que o vírus não escolhe idades nem género. Concluiu a intervenção fazendo alusão ao quadro clínico do País, considerando que o mesmo apresentava um panorama de esperança, mas que, no entanto, não permitia qualquer distração, obrigando-nos a estar atentos, a observar e a cumprir as normas emanadas da Direção Geral da Saúde. -----

----- *Manuel António Tavares Santos* – Após apresentação de cumprimentos, usou da palavra para agradecer ao Executivo Camarário as informações disponibilizadas. Lançou o repto ao Presidente da Assembleia Municipal para a realização, com maior frequência, deste tipo de reuniões de modo a permitir uma maior sintonia. Prosseguiu, referindo-se ao assunto do eventual não pagamento dos recibos de consumo de água, adotado por determinados municípios, apelando a um consenso no âmbito da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões. Referiu-se, em especial, ao Município de Penalva do Castelo que, segundo a notícia que tinha lido, isentou os seus munícipes do pagamento dos recibos de consumo de água durante quatro meses. Aludiu também à perda de receita que foi observada pelos Bombeiros Voluntários, pedindo a melhor atenção e apoio possíveis. Abordou a importância do uso da máscara de proteção e questionou se a Câmara não estava a pensar efetuar a distribuição deste tipo de equipamento pelas populações do concelho. O acesso à internet foi outra das questões que aflorou. Os dados estatísticos foi outra das questões que comentou realçando alguma disparidade/discrepância entre os dados disponibilizados e os que de facto se verificam. Concluiu, apelando à união de todos de modo a se conseguir debelar a pandemia da doença COVID-19.-----



-----O Presidente da Assembleia Municipal deu, de novo a palavra à Câmara Municipal, para responder às questões suscitadas nas intervenções. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para descrever o modo como as entidades responsáveis disponibilizaram os dados estatísticos referentes à pandemia. Quanto aos Bombeiros Voluntários, informou estar em contacto permanente com o Presidente da Liga, Dr. Jaime Marta Soares, que o informou de estarem a ser preparadas medidas do Governo para apoio às Corporações dos Bombeiros Voluntários. Relativamente ao pagamento ou não pagamento dos recibos de consumo de água disse que as situações pontuais de isenção não poderiam ser revertidas nos municípios onde essas medidas já foram implementadas, mas foi manifestado, numa reunião da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, uma clara intenção de uniformizar procedimentos. Situações do género, no futuro, terão que ser feitas em consonância com todos os municípios da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões. Informou que estava em curso a possibilidade de realizar testes ao pessoal dos Bombeiros Voluntários. Referiu-se ao atual quadro do seguro dos Soldados da Paz que não cobre os infetados com a doença COVID-19, o que também está a ser tratado. A propósito dos Bombeiros Voluntários informou também que as Corporações estão a fazer transportes de doentes infetados ou suspeitos da doença COVID-19 e os mesmos não são pagos, o que também está a ser tratado. Quanto à distribuição massiva de máscaras, respondeu que o mercado não tem respondido às necessidades e quando responde fá-lo, de forma insuficiente e com preços exorbitantes. Exemplificou que a Câmara Municipal tinha adquirido máscaras e a entrega das mesmas estavam a ser feitas em pequenas quantidades, porque neste momento não existem. Prosseguiu,

referindo-se a uma conversa havida com Coordenador nomeado pelo Governo, Dr. João Paulo Rebelo, em que este transmitiu que, no corrente ano letivo, os municípios teriam de ser se remediar com o que existia ao nível da internet e dos computadores, sendo que o objetivo será no futuro existir internet em todos os locais. No seu entendimento tal só será possível se o Governo obrigar as operadoras a dimensionar corretamente as redes. No Concelho o acesso à *internet* é deficiente, exemplificando situações de pedidos, em que as operadoras não viabilizam por não ser rentável. -----

----- *Manuel António Tavares Santos* – Usou da palavra para informar que tem um colega seu que possui uma empresa de confeções e que lhe comunicou, recentemente, que tem disponíveis cem mil máscaras para entrega imediata. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Respondeu ao membro da Assembleia Municipal, informando que recebe diariamente dezenas de emails de empresas para venda deste tipo de material. A verdade é que, de acordo com a experiência vivida na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, a encomenda é feita, a fatura emitida e liquidada e depois a entrega faz-se tardiamente e em pequenas quantidades. Disse acreditar que os modelos que estão a ser aprovados pela respetiva entidade, o CITED, o vão ser a curto prazo e existem fábricas nacionais prontas para fabricar. Assim, logo que os modelos estejam aprovados, essas fábricas irão permitir que haja máscaras em quantidade no mercado, no prazo de uma a duas semanas. -----

----- *Ana Cristina Silva Sousa Borges* – Usou da palavra para informar que existe no Concelho um movimento enorme de solidariedade e há costureiras que estão a fabricar máscaras sociais e a distribuí-las. Aproveitou para informar, o que não tinha feito aquando da sua primeira intervenção, que foi feita uma campanha



exaustiva de sensibilização através de carros com som, sobre os cuidados a ter no âmbito da prevenção da pandemia da doença COVID-19. No que diz respeito a eventuais abusos, de pessoas que pedem bens sem terem necessidade, a triagem está a ser feita e a experiência dos incêndios florestais de outubro de dois mil e dezassete, ajudou a ter algumas cautelas na presente crise, pelo que o apoio se circunscreve a pessoas com efetiva perda de rendimentos. -----

----- *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou da palavra para aludir a três notas: A primeira, é de que em Carregal do Sal não tem havido problema de comunicação entre as entidades que estão a lidar com a pandemia da doença COVID-19, nomeadamente Câmara Municipal e Centro de Saúde, apesar de alguma reserva no fornecimento da identificação das pessoas. Em relação ao futuro, este vírus vai-nos a acompanhar durante muito tempo, o que obriga a que todos tenham de cumprir e respeitar as medidas da Direção Geral da Saúde atualmente em vigor. Não existe previsibilidade de como as coisas vão decorrer, pelo que a desinfeção dos espaços públicos para o futuro é uma medida importante. O uso de máscaras e a criação da máscara social, reutilizável, é um dispositivo que vai acompanhar as pessoas, nomeadamente quando conviverem em espaços públicos. A sua convicção é de que daqui a algum tempo vão existir máscaras em quantidade, para serem distribuídas pelas populações, pelo que a contratualização, neste momento, não será conveniente, face aos preços exorbitantes em vigor. Concluiu, referindo que as máscaras vão fazer parte do dia-a-dia das pessoas. -----

----- *Presidente das Assembleia Municipal* – Usou da palavra para se referir à proposta da comemoração do Vinte e Cinco de Abril, deixando tal assunto ao cuidado da Câmara Municipal. Referiu, ainda, que provavelmente se iria realizar

mais uma sessão deste género. Concluiu, realçando o bom trabalho desenvolvido concelho de Carregal do Sal, por parte de todas as entidades envolvidas, no âmbito do combate e prevenção da pandemia da doença COVID-19, que é justo reconhecer e deixar um incentivo.-----

----- *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou, de novo, da palavra para se referir ao Vinte e Cinco de Abril e concordar que a data deve ser comemorada, ainda que em moldes diferentes, recorrendo aos meios audiovisuais para deixar uma mensagem de esperança. Prosseguiu, referindo um outro assunto que tinha a ver com o estado de saúde do Provedor do Município, Dr. Artur Jorge Saraiva Pereira da Silva, agravado com a recente morte da esposa, e que não estava a passar um bom momento. Sugeriu que se poderia encontrar uma forma de lhe prestar uma homenagem, em vida, porventura através da publicação do livro que já estava concluído, mas tal deveria ser feito no mais curto espaço de tempo possível. Concluiu, afirmando ser justo fazer uma homenagem.-----

----- *Ana Cristina Silva Sousa Borges* – Usou da palavra para corroborar e concordar com a comemoração do Vinte e Cinco de Abril, de modo diferente e com o recurso a meios digitais já implementados.-----

----- *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para informar que este assunto iria ser analisado na reunião da Câmara Municipal.-----

----- *Presidente da Assembleia Municipal* – Usou da palavra para, antes de dar por encerrados os trabalhos, concordar que se deveria ponderar os termos da homenagem a prestar ao Provedor do Município, Dr. Artur Jorge Saraiva Pereira da Silva, com a brevidade possível.-----

ENCERRAMENTO.

-----O Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião quando eram



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 8

dezassete horas e quinze minutos. _____

_____E, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa. _____

O Presidente da Assembleia Municipal,

Carlos Jorge Morgado Gomes

A Primeira Secretária,

Ana Isabel Abrantes Ribeiro

A Segunda Secretária,

Isabel Clara Amaral Teixeira.

